



**UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR
FACULDADE DE ENFERMAGEM**

ANA CARLA SILVA GOMES DA COSTA

AÇÕES EDUCATIVAS NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL

SALVADOR/BA

2017.2

ANA CARLA SILVA GOMES DA COSTA

AÇÕES EDUCATIVAS NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL

Artigo científico apresentado à disciplina de TCC II, do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador, como parte dos requisitos para aquisição do título de Bacharel em Enfermagem.

Linha de pesquisa: Saúde da mulher

Orientador (a): Prof.^a Fernanda Cardeal Mendes.

SALVADOR/ BA

2017.2

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 METODOLOGIA.....	8
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	10
3.1 Ações educativas realizadas pela equipe da assistência pré-natal.....	12
3.2 Percepção das gestantes quanto às ações educativas na assistência pré-natal.....	14
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
REFERÊNCIAS.....	17

AÇÕES EDUCATIVAS NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL

Ana Carla Silva Gomes da Costa * (UCSAL)

Fernanda Cardeal Mendes ** (UCSAL)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A gravidez é um evento de grande significação na vida da mulher permeada por valores e transformações, dessa forma, as ações educativas na atenção pré-natal passaram a ter importância fundamental. **OBJETIVO:** GERAL - Analisar a importância das ações educativas na assistência pré-natal. **ESPECÍFICOS:** identificar as ações educativas realizadas pela equipe da assistência pré-natal, conhecer a percepção das gestantes quanto às ações educativas na assistência pré-natal. **METODOLOGIA:** este estudo trata-se de uma revisão de literatura narrativa de caráter descritivo com abordagem qualitativa, elaborada através da base de dados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Scientific Electronic Library OnLine (SCIELO); Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Sendo utilizados, onze artigos na língua portuguesa publicados no período de 2007 a 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As ações realizadas pelo enfermeiro devem focar os aspectos biopsicossociais e emocionais relacionados à atenção pré-natal que se caracterizaram pelo acolhimento e ações educativas, além dos aspectos assistenciais relativos à promoção da saúde materna e fetal. As gestantes reconhecem a importância das atividades educativas no pré-natal em relação ao preparo para o parto e os cuidados com o recém-nascido. **CONCLUSÃO:** Sugere-se o incremento de atualizações e cursos de capacitação permanente dos enfermeiros no âmbito das ações de educação em saúde que levem em conta as necessidades específicas das gestantes com a finalidade de uma melhor qualidade do processo gestacional.

Palavra-Chave: Consulta de enfermagem. Assistência pré-natal. Educação em saúde.

INTRODUCTION: Pregnancy is an event of great significance in the life of women permeated by values and transformations, in this way, educational actions in prenatal care have become of fundamental importance. **OBJECTIVE:** GENERAL - To analyze the importance of educational actions in prenatal care. **SPECIFIC:** identify the educational actions performed by the prenatal care team, and understand the pregnant women's perception of educational actions in prenatal care. **METHODOLOGY:** This study deals with a descriptive narrative review with a qualitative approach, elaborated through the Virtual

Health Library (VHL) database, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS); Scientific Eletronic Library OnLine (SCIELO); Nursing Database (BDENF). Eleven articles in the Portuguese language published in the period 2007-2015 are used. RESULTS AND DISCUSSION: The actions performed by the nurse should focus on the biopsychosocial and emotional aspects related to prenatal care that were characterized by the reception and educational actions, as well as the aspects maternal and fetal health promotion. The pregnant women recognize the importance of prenatal educational activities in relation to the preparation for childbirth and the care of the newborn. CONCLUSION: It is suggested the increase of updates and courses of permanent training of nurses in the scope of health education actions that take into account the specific needs of pregnant women with the purpose of a better quality of the gestational process.

Key-words: Nursing consultation. Prenatal care. Health education.

1 Graduanda de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: anacarlacosta22@yahoo.com.br

2 Enfermeira. Mestre na Área de Atenção à saúde da Mulher e da Criança. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: fcardealmendes@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

A gravidez é um evento de grande significação na vida da mulher geralmente permeada por valores e transformações. É caracterizada como um período de mudanças físicas e emocionais que determinam o acompanhamento pré-natal, com a prioridade do acolhimento à mulher, o oferecimento de respostas e de apoio aos sentimentos de medo, dúvidas e angústias. Nesta perspectiva, as ações educativas na atenção pré-natal passaram a ter importância no atendimento das expectativas das gestantes e das suas famílias e não apenas o cuidado assistencial (SOUZA, ROECKER E MARCON, 2011).

Desse modo, o Ministério da Saúde lançou nos anos 80, o Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PAISM) que deu ênfase aos cuidados básicos de saúde e destacou a importância das ações educativas no atendimento à mulher, particularmente a realização de ações educativas no decorrer de todas as etapas do ciclo grávido-puerperal, mas é no pré-natal que a mulher deverá ser melhor orientada para que possa viver o parto de forma positiva, ter menos riscos de complicações no puerpério e mais sucesso na amamentação (RIOS, VIEIRA, 2007).

Nesse sentido, as ações educativas no âmbito do pré-natal, devem estar inseridas nas atividades assistenciais e ocorrer em todo e qualquer contato entre o profissional de saúde e a clientela com o objetivo de levar as gestantes a refletirem sobre a sua saúde, adotarem práticas para sua melhoria ou manutenção, além de criarem novos hábitos para a solução de seus problemas (SANTOS, PENNA, 2009).

No entanto, a assistência pré-natal mostra uma tendência em restringir as ações educativas durante as consultas individuais com o simples repasse de algumas informações sobre gravidez, parto e cuidados com o bebê. É de extrema importância o despertar dos profissionais para que a educação em saúde seja realizada individualmente, priorizando as necessidades de cada gestante, atentando para o fato de que educação em saúde pode e deve ser realizada em todos os âmbitos e oportunidades (GUERREIRO, RODRIGUES, SILVEIRA et al., 2012).

A educação em saúde representa um dos principais elementos para a promoção da saúde. Desse modo, compreende-se que o trabalho educativo não é uma tarefa simples, sobretudo na saúde, uma vez que não se limita à transmissão de informações aos usuários em relação ao cuidado de si e de sua família, torna-se necessário promover uma prática educativa que visa à participação ativa dos usuários dos serviços de saúde, direcionando esse trabalho de acordo com suas necessidades, crenças, representações e histórias de vida, tornando-os co-produtores desse processo educativo, juntamente com os profissionais de saúde.

Assim, pela complexidade e atualidade do tema, pertinente às questões da saúde da mulher e da qualificação da atuação dos enfermeiros, este estudo é relevante para o curso de enfermagem da Universidade Católica Do Salvador, constituindo-se material de reflexão para a formação dos futuros profissionais da área, bem como para os enfermeiros que já atuam nas ações educativas na assistência pré-natal. Além disso, pode contribuir para a contínua melhoria do acesso e da qualidade na atenção básica.

Baseado nessas reflexões, este estudo apresenta como pergunta de investigação. Qual a importância das ações educativas na assistência pré-natal? Tendo como objetivo geral, analisar a importância das ações educativas na assistência pré-natal e como objetivos específicos, identificar as ações educativas realizadas pela equipe da assistência pré-natal; Conhecer a percepção das gestantes quanto às ações educativas na assistência pré-natal.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão de literatura narrativa de caráter descritivo com abordagem qualitativa que buscou analisar importância das ações educativas na assistência ao pré-natal. Para a produção deste estudo foi realizado um levantamento dos artigos através das bases de dados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Scientific Eletronic Library On Line (SCIELO); e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). O estudo foi realizado de março a dezembro de 2017 foram selecionados 24 artigos e utilizados 11.

Foram incluídos nesta pesquisa artigos de língua portuguesa, que abrangessem o tema abordado, disponíveis nas bases de dados na íntegra, no período compreendido entre 2007 a 2015. Após serem analisados criteriosamente, foi realizada a produção de fichamentos dos artigos, onde foram selecionadas as principais ideias de cada autor.

Após a realização de leitura criteriosa dos títulos e resumos dos artigos científicos publicados em diferentes periódicos, foram selecionados os trabalhos que abordavam a temática da pesquisa com informações úteis para o estudo.

A análise dos resultados foi realizada com base em análise de conteúdo e definida as seguintes categorias: identificar as ações educativas realizadas pela equipe da assistência pré-natal; Conhecer a percepção das gestantes quanto às ações educativas na assistência pré-natal.

Desde modo, foram excluídos da pesquisa os artigos que não contemplaram os recortes temporais e temáticos, mediante os descritores devidamente estabelecidos neste estudo e nos referidos critérios de inclusão. Para a busca dos artigos publicados, foram utilizados os descritores: Consulta de enfermagem. Assistência pré-natal e Educação em saúde.

Nesta pesquisa, serão levados em consideração os aspectos éticos baseados no código de ética dos profissionais de enfermagem contidas na Resolução COFEN Nº 311/2007,

Capítulo III, que dispõem sobre ensino, pesquisa e produção técnico-científica. Nesta pesquisa foram respeitados os artigos 91, 92 e 93 que abordam: os princípios da honestidade e fidedignidade, bem como os direitos autorais no processo de pesquisa, especialmente na divulgação dos resultados; a disponibilização dos resultados da pesquisa à comunidade científica e a sociedade em geral. Será respeitado também o artigo 97 que proíbe falsificar ou manipular resultados de pesquisa, bem como, usá-las para fins diferentes dos pré-determinados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Efetuuou-se uma revisão de literatura mediante levantamento bibliográfico e análises dos resultados mediante fichamentos dos artigos foram inclusos 11 (onze) artigos científicos de língua portuguesa. A fim de organizar os trabalhos utilizados na construção desta discussão, elaborou-se um quadro (Figura 1) com os principais artigos pesquisados e selecionados, organizados por autor, ano de publicação, título da obra e suas características metodológicas que estão descritas no quadro a seguir.

Quadro - Caracterização dos artigos selecionados para o estudo, segundo autoria, ano de publicação e título da obra, características metodológicas, no período de 2007 a 2015.

AUTOR/ANO	TITULO DO ARTIGO	TIPO DE ESTUDO
Rios; Vieira. 2007	Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde.	Estudo Qualitativo
Santos; Penna. 2009	A educação em saúde como estratégia para o cuidado à gestante, puérpera e ao recém-nascido.	Estudo Qualitativo
Shimizu; Lima. 2009	As dimensões do cuidado pré-natal na consulta de enfermagem	Estudo Qualitativo
Teixeira; Amaral; Magalhães. 2010	Assistência de enfermagem ao pré-natal: reflexão sobre a atuação do enfermeiro para o processo educativo na saúde gestacional da mulher.	Estudo Exploratório

Fonte: Elaborado pelo autora com base nos dados bibliográficos, Salvador, 2017.

AUTOR/ANO	TÍTULO DO ARTIGO	TIPO DE ESTUDO
Medeiros; Perez. 2011	Atividades de formação do enfermeiro no âmbito da atenção básica à saúde.	Estudo Quantitativo Exploratório
Souza; Roecker; Marcon. 2011	Ações educativas durante a assistência pré-natal: Percepção de gestantes atendidas na rede básica de Maringá-PR	Estudo Qualitativo
Brasil. 2012	Caderno de Atenção Básica. Atenção ao Pré-natal de baixo risco	Estudo Incidência e Prevalência
Guerreiro, et. al. 2012	O cuidado pré-natal na atenção básica de saúde sob o olhar de gestantes e enfermeiros	Estudo de pesquisa exploratória e descritiva
Reberte; Hoga; Gomes. 2012	O processo de construção de material educativo para a promoção da saúde da gestante	Pesquisa - ação como método de pesquisa
Guerreiro, et. al. 2014	Educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal: sentidos atribuídos por puérperas	Estudo Qualitativo
Andrade; et. al. 2015	Fatores relacionados à saúde da mulher no puerpério repercussões na saúde da criança	Estudo teórico-reflexivo

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados bibliográficos, Salvador, 2017.

3.1 AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA EQUIPE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

Durante o pré-natal, a mulher, ou a família, devem receber informações sobre a importância do pré-natal, cuidados de higiene e a realização de atividade física, de acordo com os princípios fisiológicos e metodológicos específicos para gestantes para melhor proporcionar benefícios por meio do ajuste corporal à nova situação (BRASIL, 2012).

Devem ser abordadas também questões sobre orientações e incentivo para o parto normal, resgatando-se a gestação, o parto, o puerpério e o aleitamento materno como processos fisiológicos. No preparo para o parto, planejamento individual, local, transporte, recursos necessários para o parto e para o recém-nascido, apoio familiar e social e a importância da participação do pai durante a gestação e o parto, para o desenvolvimento do vínculo entre pai e filho, fundamental para o desenvolvimento saudável da criança (BRASIL, 2012).

Vale ressaltar que, na perspectiva da atenção pré-natal, a premissa fundamental é proporcionar condições para que a mulher possa ter uma gestação e parto saudáveis reduzindo o risco de morte materna e perinatal. Nesse sentido, o Ministério da Saúde propõe que as ações educativas tenham uma abrangência que transcenda o biológico, pois envolve aspectos sócios emocionais e culturais que, de alguma forma, podem influenciar o desenvolvimento gestacional, o parto e as condições puerperais.

Portanto, para que as ações educativas alcancem sua finalidade, é necessário que o enfermeiro dedique parte do tempo da consulta para ouvir a gestante e esclarecer suas dúvidas, minimizando assim, a insegurança e as ansiedades, dando apoio psicológico. Pois, grande parte das dúvidas é relacionada ao nascimento e medo do parto, inseguranças e incertezas em relação ao companheiro (MEDEIROS, PERES, 2011).

O apoio psicológico e os esclarecimentos prestados pelo enfermeiro no pré-natal contribuem para a maior compreensão e aceitação do parto normal, que deve sempre ser incentivando pelo enfermeiro (MEDEIROS, PERES, 2011).

Para Reberte; Hoga e Gomes (2012), no que diz respeito às ações educativas, é essencial a constituição de um grupo de gestantes, onde há um incentivo, na troca de experiências entre

as integrantes, criando um clima mútuo entre as gestantes, o que favorece uma harmonia construtiva.

Nota-se que os autores, pesquisados concordam entre si que a assistência pré-natal é caracterizada por ações de natureza assistencial e outras que se constituem em práticas educativas. Essas ações educativas são realizadas pela equipe de saúde na atenção básica, particularmente o enfermeiro. A participação desse profissional é de suma importância na organização e desenvolvimento das ações no processo de educação em saúde, devendo ser desenvolvido conforme a necessidade, capacidade, interesse, cultura e ao acolhimento da gestante e da sua família no que diz respeito aos aspectos biopsicossociais da gestação.

Esses aspectos são de suma importância, uma vez que, no Brasil, a atenção à saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal é desenvolvida particularmente pelo enfermeiro, que realiza essa assistência amparada pela lei do exercício profissional, segundo a regulamentação do exercício da Enfermagem o COFEN na lei 7.498/86 em seu art. 11 refere que o enfermeiro exerce todas as atividades de enfermagem, cabendo-lhe como integrante da equipe de saúde à assistência de enfermagem à gestante, parturiente e puérpera. Essa assistência deve ser constituída de forma qualificada e humanizada (COFEN).

Para que o enfermeiro realize a assistência pré-natal no âmbito do processo de educação e saúde, necessita implementar estratégias educativas. Segundo Rios e Vieira (2007) uma estratégia usada como forma educativa é o folheto impresso contendo várias informações importantes com relação aos cuidados com o corpo da gestante, vestuário, higiene alimentação, sono e repouso. Para esses autores, as orientações dadas às gestantes são relacionadas com o trimestre de gestação em que estas se encontram no momento da consulta; porém, as questões relativas ao aleitamento materno e ao ganho ou perda de peso sempre são abordadas independentemente da idade gestacional.

Para Teixeira, Amaral e Magalhães (2010) as discussões em grupo, as dramatizações, as rodas de conversas e outras dinâmicas facilitam a fala e a troca de experiências que compõem o trabalho educativo em grupo.

Vale destacar que o enfermeiro não deve ser um mero transmissor de informações verticalizadas, de cima para baixo, como se fosse o único detentor do saber, que ignora ou

subestima o conhecimento das mulheres a partir das suas vivências. Portanto, deve-se evitar a realização de ações educativas no formato de palestra, porque não tangencia as questões essenciais demandadas por elas. Há outras dinâmicas, que melhor proporcionam a troca de conhecimentos e experiências.

Nesse sentido, os autores concordam entre si, que as ações realizadas pelo enfermeiro devem focar os aspectos biopsicossociais e emocionais relacionados à atenção pré-natal que se caracterizam pelo acolhimento e ações educativas, além da consulta, aspectos de prevenção e tratamento, orientação no processo gestacional e promoção a saúde materna.

3.2 PERCEPÇÃO DAS GESTANTES QUANTO ÀS AÇÕES EDUCATIVAS NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

O sucesso dos Programas Educativos em Saúde possui a finalidade de levar o público-alvo a obter conhecimentos que facilitarão, posteriormente, adaptações ou modificações voluntárias de comportamentos que conduzem à saúde. As gestantes evidenciam que as orientações recebidas nas consultas acerca dos cuidados com o bebê centram-se, em torno dos cuidados biológicos, sobretudo aqueles que ajudam no controle do processo saúde-doença, além disso, aprende-se que são abordados os principais cuidados com a higiene do bebê, principalmente o banho que costuma gerar insegurança na mãe devido à fragilidade do recém-nascido (SHIMIZU, LIMA, 2009).

Devido essa limitação na área de abrangência das atividades educativas, restrita apenas à visão biologicista, é importante que sejam implementadas atividades que visem à melhoria das ações educativas na área de saúde da mulher como criação e manutenção de grupos de gestantes, puérperas, grupos de casais, dentre outras atividades para o compartilhamento de saberes e interação entre os usuários, geram esforços para a realização da prática educativa como forma de melhorar o impacto dessa ação na saúde física, mental e emocional da mulher no ciclo gravídico-puerperal (GUERREIRO, RODRIGUES, QUEIROZ et al, 2014).

Nesse sentido, os autores destacam o reconhecimento das mulheres nas ações educativas recebidas, durante a assistência nas unidades básicas de saúde (UBS) e a importância das

atividades educativas. Destaca-se que desta forma acabam sendo multiplicadoras do conhecimento, pois ao trocarem vivências e informações geram poderosas fontes transformadoras de suas limitações e necessidades, adquirindo domínio sobre seu corpo e poder de decisão sobre sua gravidez e conseqüentemente, ganham mais saúde e liberdade de escolha e participação no processo gestacional (ANDRADE, SANTOS, MAIA et al, 2015).

Vale ressaltar que o processo educativo é um instrumento de socialização, promoção da saúde e de prevenção de doenças. As atividades educativas, sejam elas individuais ou em grupo, constituem-se em um espaço de discussão informal sobre questões relevantes para a assistência à mulher/família no ciclo gravídico-puerperal e ao recém-nascido (REBERTE, HOGA, GOMES, 2012).

Os autores demonstraram, em seus estudos, que as gestantes reconhecem a importância das atividades educativas no pré-natal em relação ao preparo para o parto e os cuidados com o recém-nascido, além disso, destacaram o esclarecimento de dúvidas quanto aos temas abordados e a linguagem clara dos profissionais como alguns dos fatores que estimulam a participação das mulheres nessas atividades.

Os benefícios das atividades educativas no âmbito do pré-natal não dependem exclusivamente dos profissionais, mas também do interesse das próprias gestantes durante o processo. Naturalmente, cabe ao enfermeiro mobilizar a participação das mulheres, estimulando a interação dinâmica na relação profissional-cliente. Nesse sentido, os autores informaram que a participação ativa e a troca de informações são valorizadas pelas gestantes que têm interesse por este tipo de atividade devido à oportunidade de esclarecimento de suas dúvidas e com isso desenvolver um sentimento de segurança para vivenciar o período gravídico-puerperal.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação em Saúde representa uma estratégia fundamental para a promoção da saúde das mulheres no desenvolvimento gestacional. As ações educativas durante período gestacional é de suma importância, por isso os profissionais de saúde devem promover uma postura de educadores, compartilhando saberes e proporcionando a mulher grávida autoconfiança para vivenciar a gestação de forma segura e saudável.

Ao executarem atividades em grupo as mulheres adquirem ainda mais conhecimentos, o trabalho educativo pode ser enriquecido através dos debates em grupos, rodas de conversas, impressos educativos, facilitando a fala dos participantes e garantia de aprendizado.

Pode-se identificar que as gestantes percebem a importância das ações educativas no pré-natal. As ações realizadas pelo enfermeiro devem focar os aspectos biopsicossociais e emocionais relacionados à atenção pré-natal que se caracterizaram pelo acolhimento e ações educativas, além dos aspectos assistenciais relativos à promoção da saúde materna e fetal.

Desse modo, sugere-se o incremento de atualizações e cursos de capacitação permanente dos enfermeiros no âmbito das ações de educação em saúde que levem em conta as necessidades específicas das gestantes com a finalidade de uma melhor qualidade do processo gestacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, R. D; et. al. Fatores relacionados à saúde da mulher no puerpério e repercussões na saúde da criança. 2015. Scielo. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ean/v19n1/1414-8145-ean-19-01-0181.pdf>. Acesso junho 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica. Atenção ao Pré-natal de baixo risco, 2012. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/> acesso maio 2017.
- ENFERMAGEM, Conselho Federal. Categorias e legislação. Disponível em <http://www.cofen.gov.br/categoria/legislacao/resolucoes> acesso junho 2017.
- GUERREIRO, E. M. et. al. O cuidado pré-natal na atenção básica de saúde sob o olhar de gestantes e enfermeiros. **Revista Mineira de Enfermagem**. 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/reben/v67n1/0034-7167-reben-67-01-0013.pdf> acesso junho 2017.
- GUERREIRO, E. M. et al. Educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal: sentidos atribuídos por puérperas, **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2014. Disponível <http://www.Redalyc.org/html/2670/267030130002/> Acesso em junho 2017.
- MEDEIROS, V. C; PERES, A. M. Atividades de formação do enfermeiro no âmbito da atenção básica à saúde. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid Acesso junho 2017.
- REBERTE, L. M; HOGA, L. A; GOMES, A. Z. O processo de construção de material educativo para a promoção da saúde da gestante. Scielo. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n1/pt_14 acesso maio 2017.
- RIOS, C. T; VIEIRA, N. F. Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde. Scielo. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Ciência & Saúde Coletiva, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000200024 Acesso março 2017.
- SANTOS, R.V; PENNA, C. M. M. A educação em saúde como estratégia para o cuidado à gestante, puérpera e ao recém-nascido. Scielo. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/is_digital/is_0110/pdfs/IS30\(1\)011](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/is_digital/is_0110/pdfs/IS30(1)011). Acesso março 2017
- SHIMIZU, H. E; LIMA, M. G. As dimensões do cuidado pré-natal na Consulta de enfermagem. **Revista brasileira de enfermagem**. Vol.62 nº3. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000300009 Acesso maio 2017.
- SOUZA, V.B; ROECKER, S; MARCON, S.S. Ações educativas durante a assistência pré-natal: **Revista Eletrônica Enfermagem**. Disponível em <https://www.fen.ufg.br/revista/v13/n2/v13n2a06.htm> acesso maio 2017.

TEIXEIRA, I. R; AMARAL, R.M. S; MAGALHÃES, S. R. Assistência de enfermagem ao pré-natal: **Revista Científica do Departamento de Ciências Biológicas**. Disponível em <http://revistas.unibh.br/index.php/dcbas/article/view/166> maio 2017.